

# Release de Resultados 1T22

MIA	1T22	NPS
11-51	1434	66,8%
11-02	2812	62,9%
11-52	2851	61,54%
01-10	3112	72,22%
01-28	3019	64,29%

**Algar** ▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos esse ano de 2022 com um misto de impressões. Por um lado vemos, com satisfação, a retomada de várias atividades e hábitos que ficaram suspensos ou enfraquecidos no contexto da pandemia da Covid-19. Isso abre novas perspectivas tanto para os relacionamentos pessoais quanto para os negócios.

De outro lado, estamos diante de um cenário macroeconômico desafiador no país. O movimento de aumento das taxas de juros, visando conter a inflação, somado aos impactos advindos do ambiente externo, causados pela guerra entre Rússia e Ucrânia, e um ano de eleições presidenciais, em que normalmente reformas e decisões ficam suspensas, nos trazem um cenário que demanda cautela.

Aqui na Algar Telecom nos preparamos para continuar crescendo e realizamos, já no início de fevereiro deste ano, a nossa 12ª emissão pública de debêntures, captando os recursos necessários tanto para realizar os investimentos do ano quanto para arcar com nossos compromissos até o início do ano seguinte.

Seguiremos trabalhando na expansão dos nossos serviços para clientes B2B e B2C ofertando serviços de conectividade sobre fibra ótica, que oferecem a melhor experiência aos clientes, combinados com diversos outros produtos de um portfólio moderno e completo. Em 31 de março de 2022, 95,7% de todas as nossas conexões de internet estavam sobre fibra ótica.

Estamos também muito empenhados na integração da Vogel Telecom, expandindo a base de clientes e capturando as sinergias mapeadas, ao mesmo tempo em que disseminamos a nossa cultura empresarial junto aos profissionais que se juntaram a nós. Esperamos, ainda, que esse seja mais um ano de importantes avanços no processo de transformação digital, assim como no desenvolvimento de soluções e serviços que atendam às novas demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e digitalizada.

Assim, seguimos confiantes em continuarmos crescendo e levando aos nossos clientes produtos e serviços de qualidade e com um atendimento diferenciado, afinal, somos Gente Servindo Gente.

# Release de Resultados

1T22

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações sobre fibra, divulga seus resultados do **1º Trimestre de 2022 (1T22)**.

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS").

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2021 (1T21). Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

## SEGMENTO B2B

### DESEMPENHO OPERACIONAL – SEGMENTO B2B

Número de clientes (mil)	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>164,2</b>	<b>188,5</b>	<b>14,8%</b>	<b>183,7</b>	<b>2,6%</b>
Corporativo	16,9	21,9	29,5%	20,4	7,3%
MPE	147,3	166,6	13,1%	163,3	2,0%

Número de acessos* (mil)	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>2.072,4</b>	<b>3.254,7</b>	<b>57,0%</b>	<b>2.973,5</b>	<b>9,5%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>210,1</b>	<b>246,7</b>	<b>17,4%</b>	<b>241,8</b>	<b>2,0%</b>
Fibra	192,2	237,2	23,4%	231,4	2,5%
Outras tecnologias	17,9	9,5	-46,9%	10,4	-8,7%
<b>Móvel</b>	<b>1.628,4</b>	<b>2.713,4</b>	<b>66,6%</b>	<b>2.452,4</b>	<b>10,6%</b>
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	1.523,7	2.578,2	69,2%	2.330,7	10,6%
Humano	104,7	135,2	29,1%	121,7	11,1%
<b>Voz fixa</b>	<b>233,9</b>	<b>294,6</b>	<b>26,0%</b>	<b>279,3</b>	<b>5,5%</b>

\* Não inclui os acessos da Vogel.

O segmento B2B da Algar Telecom, composto por clientes corporativos (médias e grandes empresas) e MPEs (micro e pequenas empresas), alcançou um total de 188,5 mil clientes no final de março de 2022, um aumento de 14,8% em relação ao mesmo período de 2021. Os usuários corporativos cresceram 29,5% e as micro e pequenas empresas 13,1%, resultados estes que são decorrentes da incorporação da Vogel Telecom e da conquista de novos clientes principalmente nas localidades de atuação mais recente da Companhia.

Com isso, os acessos de conectividade, principal solução ofertada a esse segmento e formada, sobretudo, por links dedicados para acesso à internet e banda larga sobre fibra ótica, que viabilizam o tráfego de dados em altas velocidades, aumentaram 17,4% no período. Os produtos TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), por sua vez, que são vendidos juntamente com os serviços de conectividade principalmente aos clientes corporativos e nos permitem atender as necessidades dos clientes de forma mais ampla e com

maior rentabilidade, seguiram em expansão, com destaque para venda de softwares e serviços de gestão da segurança.

Nos acessos móveis, os chips *Machine-to-Machine* cresceram 69,2% no primeiro trimestre de 2022, uma adição líquida de 1.054,5 chips destinados principalmente aos setores de aquisição de cartões de crédito/débito e rastreamento de frotas. Os acessos humanos, por sua vez, utilizados em sua maior parte pelas micro e pequenas empresas do segmento, aumentaram 29,1%, resultado de uma campanha de vendas realizada junto a órgãos públicos no 3T21.

Por fim, os acessos de voz fixa, voltados, sobretudo, à oferta de produtos de voz sobre IP, e que também compõem as soluções ofertadas aos clientes B2B, cresceram 26,0% no 1T22, acompanhando o aumento do número de clientes do segmento.

### RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2B

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>375,6</b>	<b>466,1</b>	<b>24,1%</b>	<b>467,6</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>212,2</b>	<b>249,4</b>	<b>17,5%</b>	<b>252,9</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Produtos TIC</b>	<b>44,1</b>	<b>65,4</b>	<b>48,3%</b>	<b>61,9</b>	<b>5,7%</b>
<b>Telefonia móvel</b>	<b>36,9</b>	<b>55,4</b>	<b>50,1%</b>	<b>47,7</b>	<b>16,1%</b>
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	20,2	33,3	64,9%	26,5	25,7%
Humano	16,7	22,1	32,3%	21,2	4,2%
<b>Voz fixa</b>	<b>62,0</b>	<b>64,5</b>	<b>4,0%</b>	<b>66,6</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Outras</b>	<b>20,4</b>	<b>31,4</b>	<b>53,9%</b>	<b>38,5</b>	<b>-18,4%</b>

No 1T22 a receita líquida gerada pelos clientes B2B foi de R\$ 466,1 milhões, ocasionando o maior crescimento dos últimos anos (+24,1%), impulsionado, sobretudo, pela expansão dos serviços de conectividade e TIC.

As soluções de conectividade, responsáveis por mais de 50% das receitas totais do segmento, cresceram 17,5% impulsionadas pela adição de novos clientes. Os serviços TIC originaram R\$ 65,4 milhões de receitas, 14,0% do total do segmento, uma evolução de 48,3% em relação ao 1T21. Ao compor as soluções, juntamente com a conectividade e a voz, os serviços TIC favorecem um maior tempo médio de permanência dos clientes na empresa e a geração de um maior ticket médio, com impacto positivo na rentabilidade do segmento.

A telefonia móvel prestada aos clientes B2B gerou uma receita de R\$ 55,4 milhões no trimestre, uma evolução de 50,1% impulsionada, primeiramente, pelo aumento de 64,9% das receitas com *Machine to Machine* - fruto do aumento de 69,2% no número de chips ativos, seguida pelo crescimento de 32,3% nas receitas com o serviço móvel humano, resultado da adição de clientes já mencionada anteriormente.

As receitas com voz fixa cresceram 4,0% no período, consequência principalmente da evolução desse serviço nos clientes MPEs. Por fim, as outras receitas do B2B tiveram um aumento de 53,9% decorrente tanto do maior volume de vendas de modems, aparelhos e outros equipamentos quanto da consolidação do grupo de outras receitas, da Vogel Telecom, ao da Algar Telecom.

Ao final do primeiro trimestre de 2022 o segmento B2B da Algar Telecom operava em 377 cidades espalhadas por 16 estados e Distrito Federal, e respondeu por 68% das receitas totais da Companhia, um aumento de 5 p.p. em relação ao mesmo período de 2021.

## **SEGMENTO B2C**

### **DESEMPENHO OPERACIONAL – SEGMENTO B2C**

<b>Número de acessos (mil)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T22</b>	<b>Δ%YoY</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ%Tri</b>
<b>Total</b>	<b>2.087,3</b>	<b>2.002,6</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2.014,4</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Conectividade (Banda larga)</b>	<b>504,4</b>	<b>514,2</b>	<b>1,9%</b>	<b>506,0</b>	<b>1,6%</b>
<i>FTTH</i>	400,1	490,8	22,7%	473,0	3,8%
Outras tecnologias	104,3	23,4	-77,6%	33,0	-29,1%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>1.126,1</b>	<b>1.083,9</b>	<b>-3,7%</b>	<b>1.090,2</b>	<b>-0,6%</b>
Pós-pago humano	469,0	494,6	5,5%	487,7	1,4%
Pré-pago	657,1	589,3	-10,3%	602,5	-2,2%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>456,8</b>	<b>404,5</b>	<b>-11,4%</b>	<b>418,2</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Acessos FTTH/Total de acessos banda larga</b>	<b>79,3%</b>	<b>95,4%</b>	<b>16,1 p.p.</b>	<b>93,5%</b>	<b>2,0 p.p.</b>

No segmento B2C a Algar Telecom vem reforçando a cada trimestre o seu posicionamento na oferta de banda larga de alta velocidade por meio de fibra ótica até a casa do cliente (FTTH), tecnologia esta que propicia mais qualidade e velocidade de conexão em um serviço que se tornou essencial. Ao final do 1T22, dos 514,2 mil clientes de banda larga atendidos pelo B2C, 490,8 mil estavam sobre fibra ótica – 95,4%, uma evolução de 16,1pp frente aos 79,3% exibidos no 1T21.

Além da banda larga, nossos serviços prestados ao varejo são complementados pela telefonia móvel, cujo número de acessos totais acompanhou o movimento do número total de linhas no País e caiu 3,7%. No mix de clientes, no entanto, os acessos pós-pagos cresceram 5,5% enquanto os pré-pagos caíram 10,3%, impulsionados pelas ações de incentivo, que vem sendo realizadas pela Companhia, em planos que oferecem uma maior capacidade de tráfego de dados e têm um maior ticket médio. Ao final do 1T22, os acessos pós pagos da Algar Telecom respondiam por 46% do total, um crescimento de 4,0 p.p em relação aos do 1T21.

Os acessos de telefonia fixa, por fim, sofreram uma queda de 11,4% no período, ocasionada pela maturidade desse serviço em todo setor e sua crescente substituição por outras formas de comunicação.

**RECEITA LÍQUIDA – SEGMENTO B2C**

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>219,2</b>	<b>222,1</b>	<b>1,3%</b>	<b>244,0</b>	<b>-9,0%</b>
<b>Conectividade (Banda larga)</b>	<b>91,5</b>	<b>86,7</b>	<b>-5,2%</b>	<b>94,9</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Voz móvel</b>	<b>72,1</b>	<b>77,8</b>	<b>7,9%</b>	<b>79,6</b>	<b>-2,2%</b>
Pós-pago	53,5	60,0	12,1%	60,1	-0,2%
Pré-pago	18,6	17,8	-4,3%	19,4	-8,4%
<b>Voz fixa</b>	<b>24,4</b>	<b>21,5</b>	<b>-11,9%</b>	<b>23,0</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Outras</b>	<b>31,2</b>	<b>36,1</b>	<b>15,7%</b>	<b>46,5</b>	<b>-22,4%</b>

A receita líquida gerada pelos clientes residenciais - B2C no 1T21 totalizou R\$ 222,1 milhões, um aumento de 1,3% em relação ao 1T21.

As receitas de banda larga apresentaram um decréscimo de 5,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado, mesmo diante de um aumento no número de acessos, é explicado por um reposicionamento das ofertas desse produto e sua combinação com serviços de valor adicionado - SVAs, os quais são contabilizados no grupo de outras receitas.

O serviço de voz móvel gerou uma receita de R\$ 77,8 milhões, um aumento de 7,9% em relação ao 1T21 impulsionado pelo crescimento de 12,1% nos serviços pós-pagos, que mais do que compensaram a queda de 4,3% na receita do pré-pago, fruto das ações da Companhia para promover uma mudança no mix de sua base de clientes, com foco em uma melhor rentabilidade.

As receitas com voz fixa, em declínio em todo o setor, seguiram seu movimento de queda e encolheram 11,9% no período, resultado do movimento que vem sendo observado já há alguns anos em toda a indústria, com a queda do uso desse serviço e sua substituição por meios de comunicação baseados em dados. Por fim, as outras receitas somaram R\$ 36,1 milhões no final do 1T22, um crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período de 2021 influenciado pela venda de modems para a prestação do serviço de banda larga sobre fibra e os SVAs.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

### DADOS OPERACIONAIS

Número de acessos (mil)	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>4.159,7</b>	<b>5.257,3</b>	<b>26,4%</b>	<b>4.987,9</b>	<b>5,4%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>714,5</b>	<b>760,9</b>	<b>6,5%</b>	<b>747,8</b>	<b>1,8%</b>
<i>Fibra</i>	592,3	728,0	22,9%	704,4	3,4%
Outras tecnologias	122,2	32,9	-73,1%	43,4	-24,2%
<b>Móvel</b>	<b>2.754,5</b>	<b>3.797,3</b>	<b>37,9%</b>	<b>3.542,6</b>	<b>7,2%</b>
Humano	1.230,8	1.219,1	-1,0%	1.211,9	0,6%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	1.523,7	2.578,2	69,2%	2.330,7	10,6%
<b>Voz fixa</b>	<b>690,7</b>	<b>699,1</b>	<b>1,2%</b>	<b>697,5</b>	<b>0,2%</b>
<b>Acessos fibra/acessos totais de conectividade</b>	<b>82,9%</b>	<b>95,7%</b>	<b>12.8 p.p.</b>	<b>94,2%</b>	<b>1.5 p.p.</b>

### DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Receita bruta</b>	<b>770,0</b>	<b>882,6</b>	<b>14,6%</b>	<b>906,0</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>594,7</b>	<b>688,2</b>	<b>15,7%</b>	<b>711,6</b>	<b>-3,3%</b>
B2B	375,6	466,1	24,1%	467,6	-0,3%
B2C	219,2	222,1	1,3%	244,0	-9,0%
<b>EBITDA</b>	<b>270,0</b>	<b>271,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>300,3</b>	<b>-9,5%</b>
<i>Margem - %</i>	45,4%	39,5%	-	42,2%	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>267,9</b>	<b>271,7</b>	<b>1,4%</b>	<b>310,9</b>	<b>-12,6%</b>
<i>Margem - %</i>	45,1%	39,5%	-	43,7%	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>58,3</b>	<b>10,1</b>	<b>-82,6%</b>	<b>28,3</b>	<b>-64,1%</b>
<i>Margem líquida - %</i>	9,8%	1,5%	-	4,0%	-
<b>Investimentos</b>	<b>136,8</b>	<b>220,8</b>	<b>61,4%</b>	<b>339,9</b>	<b>-35,0%</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>109,2</b>	<b>-41,8</b>	<b>-138,3%</b>	<b>137,6</b>	<b>-130,4%</b>

### RECEITA LÍQUIDA

A combinação dos dois segmentos de negócios da Companhia gerou uma receita líquida consolidada de R\$ 688,2 milhões no primeiro trimestre de 2022, um crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período de 2021.

### CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Custos totais</b>	<b>(324,7)</b>	<b>(416,5)</b>	<b>28,3%</b>	<b>(411,3)</b>	<b>1,3%</b>
Pessoal	(121,9)	(139,3)	14,3%	(133,9)	4,1%
Materiais e mercadorias vendidas	(28,5)	(26,4)	-7,5%	(27,1)	-2,5%
Serviços de terceiros	(108,9)	(141,5)	30,0%	(135,4)	4,5%
Interconexão e meios de conexão	(32,9)	(43,5)	32,1%	(46,6)	-6,8%
Propaganda e marketing	(6,8)	(7,0)	2,1%	(7,0)	-0,1%
PCLD	(9,8)	(10,9)	11,9%	(10,1)	8,7%
Aluguéis e seguros	(20,8)	(45,4)	117,6%	(35,7)	27,2%
Outros*	4,9	(2,5)	-151,9%	(15,6)	-83,8%

\* Inclui outras receitas / despesas operacionais.

Os custos e despesas operacionais consolidados do primeiro trimestre de 2022, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 416,5 milhões, um aumento de 28,3% em relação ao 1T21. Os maiores aumentos ocorreram nas linhas de serviços de terceiros, aluguéis e seguros e pessoal.

#### Pessoal

No 1T22 os custos e despesas com pessoal contabilizaram R\$ 139,3 milhões, um aumento de 14,3% em relação ao 1T21 explicado, sobretudo, pela recepção dos profissionais vindos da Vogel Telecom e pelos efeitos anuais dos acordos coletivos.

#### Materiais

Os custos e despesas com materiais no 1T22 somaram R\$ 26,4 milhões, uma queda de 7,5% se comparados aos do 1T21 em razão do reconhecimento dos modems ter passado a ocorrer no momento da sua instalação no cliente e não mais na rota de trânsito.

#### Serviços de terceiros

No primeiro trimestre de 2022 os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 141,5 milhões, um aumento de 30,0% em relação ao 1T21 explicado, sobretudo: pelos custos advindos da operação da Vogel Telecom (+R\$ 10,0 milhões) e pela terceirização de alguns processos de backoffice - realizada por completo a partir de março e julho de 2021 (+R\$ 13,0 milhões).

#### Interconexão e meios de conexão

Os custos de interconexão e meios de conexão somaram R\$ 43,5 milhões no 1T22, um crescimento de 32,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior derivado tanto do maior custo de roaming, para suportar as crescentes receitas de M2M, quanto da operação da Vogel recém assumida, além da contratação de novos circuitos de terceiros para suportar o atendimento a clientes de novas localidades.

#### Propaganda e marketing

As despesas com propaganda e marketing no 1T22 totalizaram R\$ 7,0 milhões no trimestre, um aumento de 2,1% em relação ao 1T21, explicado pelas novas campanhas que surgiram com a entrada da Vogel.



### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

No 1T22 os custos e despesas com PCLD contabilizaram R\$ 10,9 milhões, ante R\$ 9,8 milhões no 1T21. O aumento, de 11,9%, é resultado do crescimento da receita bruta no período – 17,4%.

### Aluguéis e seguros

Os custos e despesas com aluguéis e seguros somaram R\$ 45,4 milhões no 1º trimestre de 2022, um crescimento de R\$ 24,5 milhões se comparado ao mesmo trimestre de 2021. Essa variação é explicada, sobretudo, por: (i) custos diretos com aluguéis de software para suportar o crescimento das receitas com produtos TIC (+10,5 milhões); (ii) reajustes contratuais (R\$ 8,3 milhões) e (iii) contratos que passaram a compor o saldo de arrendamento mercantil, conforme as regras do IFRS 16 (R\$ 4,0 milhões).

### Outros

Os outros custos e despesas totalizaram uma despesa de R\$ 2,5 milhões, ante uma receita de R\$ 4,9 milhões no 1T21, movimento este oriundo da dinâmica natural de adições e baixas de contingências na operação.

### EBITDA

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>EBITDA</b>	<b>270,0</b>	<b>271,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>300,3</b>	<b>-9,5%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>45,4%</i>	<i>39,5%</i>	-	<i>42,2%</i>	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>267,9</b>	<b>271,7</b>	<b>1,4%</b>	<b>310,9</b>	<b>-12,6%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>45,1%</i>	<i>39,5%</i>	-	<i>43,7%</i>	-

O EBITDA sem efeitos pontuais totalizou R\$ 271,7 milhões no 1T22, um crescimento de 1,4%. A margem, por sua vez, foi de 39,5%. A menor margem, se comparada à do 1T21, é explicada pela integração da Vogel Telecom, que traz, nos períodos iniciais, custos e despesas que serão objeto de um cronograma de captura de sinergias ao longo dos meses.

### DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(136,8)</b>	<b>(161,0)</b>	<b>17,7%</b>	<b>(164,1)</b>	<b>-1,9%</b>

No primeiro trimestre de 2022, o montante total de depreciação e amortização, foi de R\$ 161,0 milhões, valor 17,7% superior ao do 1T21 explicado por uma maior base de ativos imobilizados da Companhia - resultado dos investimentos realizados na conexão de novos clientes B2B e em fibra ótica até a casa do cliente varejo (FTTH).

(1) 1T21: exclui um total de (+R\$ 2,1 MM), sobretudo, (+4,9 MM) de créditos de substituição tributária, (-3,3 MM) de rescisões oriundas da terceirização de alguns processos de backoffice;

### RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(100,9)</b>	<b>72,8%</b>	<b>(133,2)</b>	<b>-24,2%</b>
Receitas de aplicações financeiras	3,0	17,1	462,1%	5,7	200,7%
Juros por endividamentos	(25,5)	(75,0)	194,3%	(52,8)	41,9%
Variações monetárias por endividamento	(16,2)	(25,5)	57,2%	(30,0)	-14,9%
Outros	(19,7)	(17,4)	-11,6%	(56,1)	-68,9%

O resultado financeiro da Algar Telecom no 1T22 foi de uma despesa de R\$ 100,9 milhões, ante R\$ 58,4 milhões no 1T21. Esse aumento é resultado, principalmente, de: (i) + R\$ 49,5 milhões de juros por endividamento, ocasionados pelas captações efetuadas por meio da 11ª e 12ª emissões de debêntures (+ R\$ 32,0 milhões) e também por um maior CDI médio no período; (ii) + 9,3 milhões de despesas por variações monetárias, decorrentes de um maior nível de correções em razão das captações recentes, parcialmente compensadas por um menor IPCA no período; e (iii) - R\$ 14,1 milhões de receitas com aplicações financeiras geradas por um maior saldo médio aplicado e uma maior taxa média de CDI no período.

### LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Lucro líquido</b>	<b>58,3</b>	<b>10,1</b>	<b>-82,6%</b>	<b>28,3</b>	<b>-64,1%</b>

O lucro líquido registrado pela Companhia foi de R\$ 10,1 milhões 1T22, ante R\$ 58,3 milhões no 1T21. Essa variação é resultado de um maior volume de gastos com amortização e depreciação e maiores despesas financeiras.

### INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
Expansão de redes e clientes	97,5	83,7	-14,2%	267,8	-68,7%
Manutenção da operação	23,0	33,4	45,0%	34,1	-2,2%
<b>Investimentos - Ex IFRS 16</b>	<b>120,5</b>	<b>117,0</b>	<b>-2,9%</b>	<b>301,9</b>	<b>-61,2%</b>
IFRS 16	16,3	103,8	-	38,0	-
<b>Saldo Total</b>	<b>136,8</b>	<b>220,8</b>	<b>61,4%</b>	<b>339,9</b>	<b>-35,0%</b>

No primeiro trimestre de 2022 a Algar Telecom investiu R\$ 117,0 milhões destinados, em sua maior parte, à conexão de novos clientes e à expansão de sua rede de fibra ótica.

### FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>EBITDA</b>	<b>270,0</b>	<b>271,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>300,3</b>	<b>-9,5%</b>
Investimentos	(121,0)	(210,6)	<b>74,0%</b>	(151,8)	38,7%
Provisões não desembolsadas	6,4	15,7	146,6%	26,7	-41,1%
Impostos e resultado financeiro líquido	(13,5)	11,3	-183,2%	(13,8)	-181,5%
Variação do capital de giro	(32,6)	(129,9)	<b>298,4%</b>	(23,6)	450,2%
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>109,2</b>	<b>(41,8)</b>	<b>-138,3%</b>	<b>137,6</b>	<b>-130,4%</b>
IFRS 16	(31,4)	(47,4)	50,7%	(29,3)	61,9%

O fluxo de caixa livre do 1T22 contabilizou um saldo negativo de R\$ 41,8 milhões. A variação em relação ao 1T21 é decorrente tanto do crescimento da operação, com a entrada da Vogel Telecom, quanto de um maior volume de pagamento de capex, oriundo de um maior nível de investimentos realizados no 4T21 se comparado ao 4T20.

### ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ mil	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 5ª Emissão	R\$	IPCA+7,7%	2022	144,7
Debentures - 6ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,4%	2022	0,0
Debentures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	366,5
Debentures - 7ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,9%	2023	263,2
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	96,9
Debentures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	101,3
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	253,4
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	365,7
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	409,4
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	325,7
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	747,3
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	322,8
Leasing	R\$	IPCA	2025	4,6
<b>Endividamento - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>3.401,6</b>
<b>Caixa</b>	-	-	-	<b>801,1</b>
<b>Dívida Líquida - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>2.600,5</b>
<b>Efeitos do IFRS 16</b>	-	-	-	<b>640,2</b>

Em 31 de março de 2022 a dívida bruta da Algar Telecom era de R\$ 3.401,6 milhões, 24,3% superior à de 2021. A dívida líquida, por sua vez, contabilizou R\$ 2.600,5 milhões, 5,9% superior. Esses crescimentos são decorrentes das captações efetuadas por meio da 11ª emissão: no valor de R\$ 700 milhões para suportar a expansão da Companhia com a aquisição da Vogel Telecom; e da 12ª emissão: ocorrida em fevereiro deste ano no valor de R\$ 1.050 milhão. Como resultado desses movimentos, o indicador Dívida Líquida/EBITDA

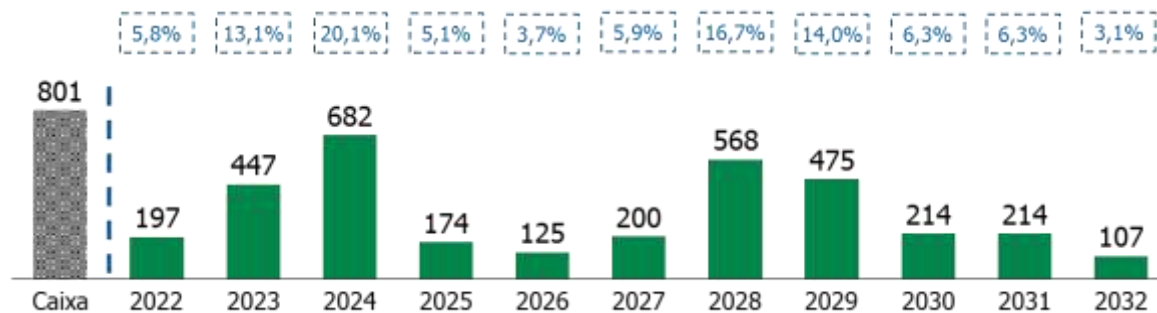
## Release de Resultados

1T22

encerrou o ano em 2,33x. Considerando o efeito do IFRS 16 a dívida líquida do 1T22 foi de R\$ 3.240,7 milhões.

### Aging da Dívida 1T22 (Ex IFRS 16)

Total: R\$ 3.401,6 MM



### ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>770,0</b>	<b>882,6</b>	<b>14,6%</b>	<b>906,0</b>	<b>-2,6%</b>
Impostos e deduções	(175,2)	(194,3)	10,9%	(194,4)	0,0%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>594,7</b>	<b>688,2</b>	<b>15,7%</b>	<b>711,6</b>	<b>-3,3%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(336,4)</b>	<b>(423,3)</b>	<b>25,8%</b>	<b>(404,0)</b>	<b>4,8%</b>
Pessoal	(121,9)	(139,3)	14,3%	(133,9)	4,1%
Materiais	(3,2)	(6,4)	99,2%	(5,5)	16,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(25,3)	(20,0)	-21,1%	(21,6)	-7,3%
Serviços de terceiros	(108,9)	(141,5)	30,0%	(135,4)	4,5%
Interconexão e meios de conexão	(32,9)	(43,5)	32,1%	(46,6)	-6,8%
Propaganda e marketing	(6,8)	(7,0)	2,1%	(7,0)	-0,1%
PCLD	(9,8)	(10,9)	11,9%	(10,1)	8,7%
Aluguéis e seguros	(20,8)	(45,4)	117,6%	(35,7)	27,2%
Outros	(6,8)	(9,3)	36,9%	(8,3)	12,1%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>11,7</b>	<b>6,8</b>	<b>-41,8%</b>	<b>-7,3</b>	<b>-193,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>270,0</b>	<b>271,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>300,3</b>	<b>-9,5%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>45,4%</i>	<i>39,5%</i>	-	<i>42,2%</i>	-
Depreciações e amortizações	(136,8)	(161,0)	17,7%	(164,1)	-1,9%
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>267,9</b>	<b>271,7</b>	<b>1,4%</b>	<b>310,9</b>	<b>-12,6%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>45,1%</i>	<i>39,5%</i>	-	<i>43,7%</i>	-
<b>EBIT</b>	<b>133,2</b>	<b>110,7</b>	<b>-16,9%</b>	<b>136,2</b>	<b>-18,7%</b>
Financeiras, líquidas	(58,4)	(100,9)	72,8%	(133,2)	-24,2%
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>74,8</b>	<b>9,8</b>	<b>-86,9%</b>	<b>3,0</b>	<b>231,1%</b>
IR e CS	(16,5)	0,3	-102,1%	25,3	-98,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>58,3</b>	<b>10,1</b>	<b>-82,6%</b>	<b>28,3</b>	<b>-64,1%</b>
<i>Margem - %</i>	<i>9,8%</i>	<i>1,5%</i>	-	<i>4,0%</i>	-

# Release de Resultados

1T22

## ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T21	1T22	Δ%YoY	4T21	Δ%Tri
<b>Receita líquida</b>	<b>594,7</b>	<b>688,2</b>	<b>15,7%</b>	<b>711,6</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Custo dos serviços e mercadorias</b>	<b>(314,5)</b>	<b>(374,5)</b>	<b>19,1%</b>	<b>(358,4)</b>	<b>4,5%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(289,2)</b>	<b>(354,6)</b>	<b>22,6%</b>	<b>(336,8)</b>	<b>5,3%</b>
Pessoal	(56,3)	(64,5)	14,5%	(58,7)	10,0%
Materiais	(3,2)	(6,4)	101,1%	(5,5)	15,9%
Serviços de terceiros	(54,4)	(67,9)	24,9%	(71,7)	-5,2%
Interconexão e meios de conexão	(32,9)	(43,5)	32,1%	(46,6)	-6,8%
Aluguéis e seguros	(18,1)	(41,3)	128,1%	(21,2)	94,7%
Depreciação e amortização	(120,9)	(128,4)	6,3%	(128,7)	-0,2%
Outros	(3,4)	(2,5)	-25,5%	(4,4)	-43,0%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>-21,1%</b>	<b>(21,6)</b>	<b>-7,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>280,2</b>	<b>313,7</b>	<b>11,9%</b>	<b>353,2</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(113,2)</b>	<b>(134,4)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(134,2)</b>	<b>0,2%</b>
Pessoal	(43,8)	(49,0)	11,9%	(46,8)	4,6%
Materiais	(0,1)	0,0	-139,4%	0,1	-
Serviços de terceiros	(38,6)	(50,2)	29,9%	(44,3)	13,4%
Propaganda e marketing	(6,8)	(7,0)	2,1%	(7,0)	-0,1%
PCLD	(9,8)	(10,9)	11,9%	(10,1)	8,7%
Aluguéis e seguros	(3,4)	(3,4)	-1,1%	(14,5)	-76,7%
Depreciação e amortização	(9,6)	(8,6)	-10,3%	(9,9)	-12,7%
Outros	(1,0)	(5,3)	421,0%	(1,8)	201,1%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(74,9)</b>	<b>66,3%</b>	<b>(75,0)</b>	<b>-0,1%</b>
Pessoal	(21,8)	(25,8)	18,6%	(28,4)	-9,0%
Materiais	0,1	(0,0)	-136,8%	(0,0)	-17,7%
Serviços de terceiros	(15,8)	(23,4)	47,9%	(19,5)	20,3%
Aluguéis e seguros	0,7	(0,7)	-205,5%	0,0	-
Depreciação e amortização	(5,8)	(23,5)	306,5%	(25,0)	-6,2%
Outros	(2,4)	(1,5)	-38,8%	(2,1)	-30,9%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>11,2</b>	<b>6,3</b>	<b>-43,6%</b>	<b>(7,8)</b>	<b>-180,7%</b>
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,5)	-1,1%	(0,5)	-1,1%
Outras	11,7	6,8	-41,8%	(7,3)	-193,1%
<b>EBIT</b>	<b>133,2</b>	<b>110,7</b>	<b>-16,9%</b>	<b>136,2</b>	<b>-18,7%</b>

ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/12/2021	31/03/2022	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>5.335,3</b>	<b>6.849,5</b>	<b>28,4%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.501,9</b>	<b>1.967,9</b>	<b>31,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	574,9	801,1	39,3%
Contas a receber	553,9	721,3	30,2%
Estoques	48,6	91,7	88,7%
Tributos a recuperar	199,5	192,4	-3,6%
Despesas antecipadas	111,3	142,9	28,4%
Outros créditos	13,6	18,5	35,8%
<b>Não circulante</b>	<b>3.833,4</b>	<b>4.881,7</b>	<b>27,3%</b>
Contas a receber	142,9	168,3	17,7%
Aplicações financeiras	2,4	2,5	6,1%
Tributos a recuperar	161,3	142,4	-11,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	25,9	-
Depósitos judiciais	24,0	26,1	8,7%
Despesas antecipadas	66,5	87,4	31,4%
Direito indenizatório de provisões	24,4	56,6	132,2%
Outros créditos	3,2	3,6	13,9%
Investimentos	0,1	1,5	1062,7%
Imobilizado	2.523,3	3.061,3	21,3%
Intangível	399,5	703,0	76,0%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	485,8	603,1	24,1%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.335,3</b>	<b>6.849,5</b>	<b>28,4%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.584,6</b>	<b>1.465,9</b>	<b>-7,5%</b>
Empréstimos e financiamentos	1,4	1,6	10,1%
Debêntures	861,7	633,2	-26,5%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	108,9	150,6	38,3%
Fornecedores	276,4	264,4	-4,3%
Impostos, taxas e contribuições	83,1	122,6	47,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6,5	4,8	-25,5%
Salários, provisões e encargos sociais	142,6	152,1	6,7%
Dividendos a pagar	70,3	77,5	10,2%
Receitas antecipadas	9,9	6,9	-30,1%
Títulos a pagar	3,8	10,2	168,3%
Obrigações com outorga ANATEL	0,0	3,2	-
Provisão para investimento	0,0	14,2	-
Outras obrigações	19,9	24,6	23,6%
<b>Não circulante</b>	<b>2.236,6</b>	<b>3.767,4</b>	<b>68,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	4,4	3,1	-30,7%
Debêntures e notas promissórias	1.497,3	2.730,9	82,4%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	401,9	489,6	21,8%
Salários, provisões e encargos sociais	8,4	12,1	44,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76,4	84,3	10,3%
Obrigações por aquisição de sociedade	24,2	23,8	-1,7%
Provisões	206,7	309,9	49,9%
Receitas antecipadas	16,7	28,0	68,2%
Obrigações com outorga ANATEL	0,0	57,1	-
Provisão para investimento	0,0	25,3	-
Títulos a pagar	0,0	2,6	-
Outras obrigações	0,5	0,5	-0,2%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.514,1</b>	<b>1.616,2</b>	<b>6,7%</b>
Capital social	826,8	826,8	0,0%
Reserva legal	109,6	121,1	10,5%
Reservas de retenção de lucros	515,2	656,9	27,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	-0,4%
Ações em tesouraria	0,0	-2,9	-
Lucros acumulados	58,3	10,1	-82,6%

### ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/03/2021	31/03/2022	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>281,0</b>	<b>290,6</b>	<b>9,6</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	74,8	9,8	-65,0
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	136,8	161,0	24,2
Ganho / perda na venda de imobilizado	2,2	2,1	(0,1)
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	41,2	100,5	59,3
Atualização monetária de crédito tributário	0,0	(2,4)	(2,4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,8	10,9	1,2
Constituição de provisões	(0,9)	6,3	7,2
Outros resultados financeiros, líquidos	17,2	2,4	(14,8)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento)em contas a receber	(63,9)	(57,8)	6,0
Aumento em estoques	(8,0)	(1,8)	6,2
(Aumento) redução em tributos a recuperar	14,8	32,6	17,8
Aumento em depósitos judiciais	(1,0)	(0,1)	0,9
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(30,9)	(46,4)	(15,5)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	1,9	1,2	(0,7)
Aumento (redução) em fornecedores	34,7	(53,0)	(87,7)
Aumento em obrigações sociais	19,1	20,4	1,3
Aumento em impostos taxas e contribuições	(1,9)	(8,5)	(6,6)
Redução de receitas antecipadas	(0,6)	0,0	0,6
Aumento em outros passivos circulante e não circulante	2,4	3,3	0,8
Provisões pagas	(0,8)	(2,4)	(1,6)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(16,6)	(5,7)	10,8
Outras despesas financeiras pagas	0,0	(3,6)	(3,6)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	230,2	168,8	(61,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Em ativo imobilizado e intangível	(121,0)	(210,6)	(89,6)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(121,0)	(210,6)	(89,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Adições de empréstimos e debêntures	0,0	1.050,0	1.050,0
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(75,4)	(337,1)	(261,7)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(38,9)	(90,2)	(51,4)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(0,5)	(12,7)	(12,2)
Pagamento de passivo de arrendamento	(31,4)	(47,4)	(15,9)
Reembolso de capital a acionistas	(0,1)	(0,4)	(0,3)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(0,0)	0,0	0,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(146,3)	562,2	708,4
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(37,1)</b>	<b>520,4</b>	<b>557,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	612,1	280,7	(331,3)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	574,9	801,1	226,1